

Desvendando Romanos 8:28-30

28 E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. 29 Porque os que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. 30 E aos que predestinou, a estes também chamou; aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.

Esta passagem está repleta de linguagem e teologia que gerou várias interpretações. Esses três versículos são mais facilmente compreendidos dentro do fluxo do contexto anterior dos versículos 8-27, que fala da restauração e retorno da criação a um fim glorioso com os crentes governando com Cristo sobre toda a criação, e o contexto seguinte dos versículos 31-36 que assegura aos crentes que nada pode impedi-los de realizar esse destino. Os versículos 28-30 explicam como o propósito eterno de Deus para cada crente garante seu destino final com o encorajamento do versículo 28 explicado pelos versículos 29-30. Todo o contexto foca no lado divino da salvação.

Versículo 28. O “E” conecta este versículo ao contexto dos versículos anteriores mostrando que “todas as coisas” se refere aos sofrimentos que a criação e os crentes suportam até que toda a criação seja libertada de sua escravidão à corrupção (vv. 18-27). Portanto, o “bem” é a restauração final da criação por Deus sob Jesus Cristo. Os sofrimentos pessoais daqueles que amam a Deus são incluídos em Seu propósito maior de libertar a criação de sua escravidão ao pecado. O versículo fala daqueles em harmonia com o propósito de Deus de realizar a liberdade final do homem da corrupção do pecado. Como Deus realiza esse propósito é explicado (“Porque”, Hoti) nos versículos 29-30.

Versículo 29. O chamado de Deus é precedido por Sua presciência e propósitos predestinadores e seguido por Suas intenções justificadoras e glorificadoras. Alguns interpretam “previamente conheceu” como Deus sabia de antemão quem creria, o que o levou a escolhê-los como Seus. Isso torna a escolha de alguém de crer em Cristo o fundamento da ação (ou reação) de Deus. Essa interpretação não parece consistente com 2 Timóteo 1:9, que diz: “[Deus] nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos” (veja também Ef. 1:3-6; 11-12). Embora “previamente conheceu” (de *proginoskō*) frequentemente tenha o significado simples de “saber de antemão ou com antecedência” (como em 2 Pedro 3:17), também pode indicar “escolher de antemão” como em Romanos 11:2, onde vemos que Deus não esperava que Israel o escolhesse; Ele os escolheu para serem Seu povo especial (cf. 1 Pedro 1:20 de Cristo). Esse tipo de conhecimento implica um relacionamento pessoal especial. Na Bíblia, conhecer pode indicar conhecimento cognitivo (por exemplo, Atos 1:7; 2 Coríntios 2:4; 2 Pedro 2:21) ou conhecimento pessoal íntimo (por exemplo, Mateus 1:25; Lucas 1:34; João 1:48; 2:24; 10:14, 27). Paulo não disse que Deus sabia sobre aqueles que são Seus; em vez disso, ele disse que Deus os conhecia. Nesse contexto, Deus escolheu indivíduos, não Cristo ou a igreja.

A palavra “predestinou” (de *proōrizō*) significa determinar de antemão. Aqui, o termo não se refere à determinação de Deus sobre aqueles que seriam salvos, mas ao propósito final daqueles que são salvos. Ele predestinou tudo o que conhecia para ser “conforme a imagem de Cristo”. O desígnio de Deus é que todos os que são Seus se conformem à sua posição legítima como co-herdeiros com o Cristo preeminente, que está destinado a ser “primogênito entre muitos irmãos”. Jesus é central ao plano de Deus para os crentes e toda a criação. Os crentes que suportam o sofrimento agora herdarão “todas as coisas” com Cristo (8:17) na futura criação libertada (ver Ef. 1:9-12). Assim, ser conformado à imagem de Cristo não é simplesmente ser como Ele em caráter, mas compartilhar Seu destino de governar sobre toda a criação.

Versículo 30. A palavra “chamado” (de *kaleō*) pode se referir a um simples convite (por exemplo, Mt 22:3, 9; Lc 14:7-8), mas aqui reflete o uso no versículo 28 de ser escolhido para um propósito especial (ver 1 Co 7:15, 17, 18, 20; Ef 4:1; 1 Ts 2:12; 4:7; 2 Tm 1:9). Este chamado não deve ser interpretado como um convite geral a todas as pessoas para virem a Cristo porque, no contexto, é somente para aqueles que Deus propôs compartilhar a herança de Jesus. Ele sugere o destino especial de Deus para aqueles que Ele conhece como Seus. Que não poderia se referir ao convite

Grace Notes

Number 106

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

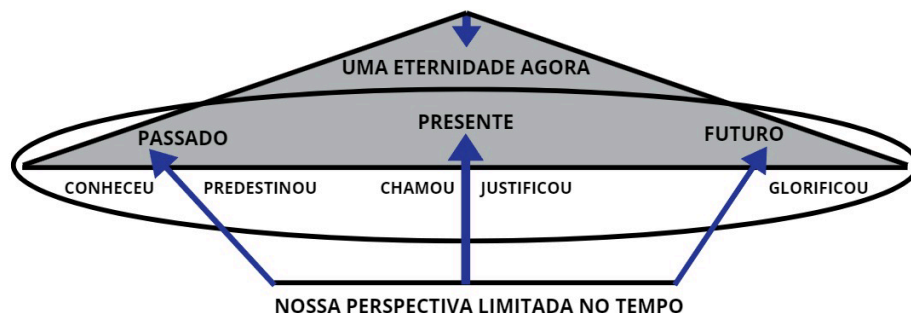
universal geral à salvação também é demonstrado pelo fato de que os chamados são os mesmos que também são justificados e glorificados.

Este versículo explica como o plano eterno de Deus afeta nossa experiência pessoal de salvação eterna. Todos os chamados também são "justificados" (de dikaiōō) ou declarados justos diante de Deus (veja GraceNotes nº 74 "A Doutrina da Justificação") com o resultado de que agora estão em harmonia com Deus e Seu propósito, que incorpora o sofrimento pessoal à esperança de seu triunfo final (Rm 5:1-4).

Ser "glorificado" não se refere simplesmente à transformação final dos crentes à semelhança de Cristo, mas a ser como Jesus Cristo no sentido de que compartilham Sua glória em seu destino eterno. Esta palavra confirma a discussão do destino do crente quando toda a criação "será libertada da escravidão da corrupção para a liberdade gloriosa dos filhos de Deus" (v. 21).

Embora nossa perspectiva humana limitada no tempo atribua essas atividades como passadas (previstas, predestinadas), presentes (chamadas, justificadas) e futuras (glorificadas), elas são expressas aqui no passado porque, da perspectiva atemporal de Deus, são fatos consumados. O tempo aoristo grego pode ser usado simplesmente como uma declaração de fato, mas este contexto trata esses fatos como realizados na vontade de Deus. Assim, o tempo passado faz sentido. O uso do tempo passado, como visto em "glorificado", nos assegura de sua certeza na mente e na vontade de Deus, embora da nossa perspectiva humana, seja futuro. Este uso do tempo passado para se referir a um evento futuro é chamado de prolepse (a suposição de um ato futuro como se estivesse presentemente existente ou realizado). Implica certeza como se já tivesse sido realizado no tempo porque é uma realidade na mente de Deus.

Deus não está limitado a uma perspectiva linear sobre o tempo e os eventos, como os humanos. Ele existe em um eterno agora. Ele vê o começo e o fim como o mesmo. Ele sempre conheceu, conhece agora e sempre conhecerá aqueles que são Seus, portanto, para Deus saber algo o torna uma realidade eterna. Este diagrama pode ajudar a mostrar a diferença entre a perspectiva atemporal de Deus e nossa perspectiva humana limitada de salvação.



Conclusão

Romanos 8:28-30 continuará a estimular discussões vigorosas e interpretações diferentes. Como sempre, o contexto é fundamental, o que torna pelo menos 8:8-27 e 8:31-36 extremamente relevantes para a compreensão desta passagem. Os crentes que vivem na vontade de Deus encontram grande conforto em Romanos 8:28-30 porque têm a certeza de que Deus usa seus sofrimentos em direção ao seu destino final de liberdade da corrupção e governo com Cristo sobre toda a criação. Da perspectiva humana, o plano e a obra de Deus começaram antes da história humana, mas da perspectiva atemporal de Deus, sempre foi um fato consumado que incluía o livre-arbítrio do homem. Nessa sinergia, a vontade soberana de Deus e o livre-arbítrio do homem trabalham em congruência, não em exclusão de um ou outro. Deus soberanamente propôs em Sua graça imerecida realizar nossa salvação por meio de nossa livre escolha.

GraceNotes é um estudo bíblico trimestral conciso sobre questões importantes relacionadas com salvação pela graça e viver pela graça. Eles são projetados para download e copiar para que possam ser usados no ministério. Nenhuma permissão é necessária se eles forem distribuído sem edição sem custo.